

EDITORIAL

Com um pequeno atraso é hoje publicado o primeiro número da nova revista de pediatria «Acta Pediátrica Portuguesa» – revista da criança e do adolescente – o órgão oficial da Sociedade Portuguesa de Pediatria. Esta revista vem substituir a publicação que, desde 1938, com o nome da Revista Portuguesa de Pediatria e Puericultura e, a partir de 1980, como Revista Portuguesa de Pediatria, tem sido a voz dos Pediatras Portugueses.

Esta alteração no nome da revista, deve-se ao facto da Sociedade Portuguesa de Pediatria retomar a responsabilidade que manteve até 1980, na publicação da Revista Portuguesa de Pediatria.

Verificou-se, porém, que a editora Matriz, ao iniciar em 1980, a sua publicação, a registou como sua propriedade.

Como de momento não foi possível resolver o conflito entre a Editorial Matriz e os corpos Directivos da Sociedade Portuguesa de Pediatria, esta optou, para que os seus membros não ficassem privados do seu jornal habitual, iniciar a publicação de uma nova revista que seria, a partir de agora, o órgão oficial da Sociedade.

Julgamos que esta explicação era necessária, não só para explicar o atraso na publicação da revista, mas, também, para justificar algumas deficiências que certamente se farão sentir nestes primeiros números da nossa revista, devida ao facto da nova tipografia não estar habituada às suas características.

Devemos, pois, considerar este primeiro número da Acta Pediátrica Portuguesa um número experimental e, gostaríamos que os nossos leitores nos dessem a sua opinião sobre o seu formato e conteúdo e nos enviassem sugestões que nos ajudassem a construir a revista que todos desejamos.

Após a saída do primeiro número, concluído um pouco apressadamente para que a sua apresentação coincidissem com o IV Congresso Nacional de Pediatria, procurar-se-á uma modificação e actualização do seu corpo redactorial, e serão estabelecidas novas regras de aceitação dos artigos sempre no sentido de privilegiar a qualidade e elevar o nível da revista.

M. L. Levy